Aos onze dias do mês de Maio do ano de dois mil e dezoito, na sede do IPREVA, Estado do Espírito Santo, o Comitê de Investimento reuniu-se, na finalidade de analisar o desempenho da política de investimento. Mês de **ABRIL/2018**: Quanto às aplicações financeiras – **BANESTES – FI**, obteve saldo total da aplicação no importe de **R$ 3.176.205,76**, percentual de 10,81%. Já a aplicação **CAIXA FI BRASIL IMA-B Tít. Púb. RF LP**, encerrou o período com aplicação de R$ 10.508.687,02 percentual 35,76%. O Fundo **FI CAIXA BRASIL IRF-M 1TP RF**, fechou o período com R$ 4.749.092,49 percentual de 16,16%. Quanto ao Fundo BB Previdenciário RF IDKA 2 Banco do Brasil, consolidou o período com **R$ 4.144.512,46**, percentual de 14,10%. Todos enquadrados no Art. 7º, inciso I, alínea “b”, nos termos da Resolução CMN 3922/2010 alterada pela resolução 4604/2017. Assim, totalizaram o percentual de 76,82%, respeitando o limite máximo permitido de 100%, e saldo final de **R$ 22.578.497,73**. Por conseguinte, a aplicação no fundo VALORES FIC RF R DI fechou com valor de **R$ 766.195,14**, O fundo está enquadrado no Art. 7º, inciso I, alínea “b”. Já o Fundo CAIXA ALIANÇA Tít. Pub. RF, finalizou o período com **R$ 4.832.492,01**, percentual de 16,44%. Enquadrado no Art. 7º, inciso IV observando o limite de alocação de 40%. Quanto ao **FUNDO CAIXA RIO BRAVO F II**, (enquadrado no Art. 8º, inciso VI), concluiu com resultado de R$ 420.000,00, percentual de 1,43%, observado o limite de alocação de 1,43%. O fundo **CAIXA FIC CAP PROT BRASIL IBOV II MUL** enquadrado no artigo 8º IV – FI Multimercado, o fundo fechou o mês com R$ 394.639,80 e percentual de 1,34%. No dia 04 do mês de abril o comitê de investimentos após o cadastramento do fundo **BANESTES FIC FIA BTG PACTUAL ABSOLUTO INST** aprovou a aplicação no valor de **R$ 398.086,26** com percentual 1,35. Total Geral das aplicações no período – **ABRIL**: **R$ 29.389.910,95**. Durante abril pairou sobre o mercado as expectativas com relação ao comportamento da taxa de juros nos Estados Unidos. Isto porque a economia americana vem demonstrando um relativo vigor em seu crescimento e a política econômica do Governo Trump vem dando indicações protecionistas e de redução de impostos. Ambos aspectos são vetores inflacionários o que, se ocorrerem, provocarão a reação do Banco Central americano (Federal Reserve - FED) a elevar os juros, pois sua política econômica também é a de metas de inflação. As recentes atas do FED indicam, neste momento, 4 elevações dos juros básicos americanos em 2018. A alta dos juros americanos tem força para enxugar a liquidez global, pois os investidores reduzem suas exposições em ambientes de maior risco, aí incluído o Brasil, para se dirigirem a juros mais elevados nos Estados Unidos que é considerado um “porto seguro de recursos financeiros”. O descrito acima explica a valorização do Dólar frente ao Real e as quedas do índice IBOVESPA em momentos de vendas acentuadas dos investidores estrangeiros. Nesta recente escalada da remuneração dos títulos americanos os países emergentes já sofreram retiradas de seus respectivos mercados de ações e dívidas o equivalente a R$ 5,6 Bilhões. O Brasil encerrou o 1º trimestre do ano com uma taxa de desemprego de 13,1% que equivale a, aproximadamente, 13,7 milhões de pessoas da faixa de economicamente ativas. Este dado, apurado pelo IBGE ficou acima da mediana das expectativas dos agentes do mercado.

Há 09 meses que a inflação, medida pelo IPCA, vem situando-se abaixo do piso da meta que é o valor de 3%. Com isso podemos imaginar que o patamar “normal” de nossa inflação seja neste nível. Este aspecto é muito bom para a economia por dar maior previsibilidade ao ambiente macroeconômico e por representar um menor “confisco” da renda das famílias já que estas ganham poder de compra. Apesar da significativa retirada de recursos das bolsas, executada pelos investidores estrangeiros, o IBOVESPA fechou o mês de abril com uma valorização de 0,88% e um acumulado no ano de 12,71%. A melhor alternativa de investimento, foi a variação cambial, conforme explicado acima. Quanto a família de índices da ANBIMA, com exceção do IRF-M 1, que tem a rentabilidade mais tímida por não ter prêmios de risco em função de ser composto pela variação dos títulos prefixados de até 1 ano de vencimento, vem oferecendo rentabilidades acima da meta atuarial em 2018. Secretariou os trabalhos – Ule Estefanio Pin.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Loraine Fardim Javaris.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Ule Estefanio Pin

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Michele Oliveira Sampaio